

ESTUDO BÍBLICO

PROFETA ISAÍAS

(8º ESTUDO)

LUCROS DA

FIDELIDADE

Isaías 4.2-6

REV. SILAS MATOS PINTO

8º - LUCROS DA FIDELIDADE

Isaías 4.2-6 - Diante do aviso dos riscos e das perdas por causa do apego às coisas materiais o fiel poderia se sentir em prejuízo. Poderia parecer que os ímpios é que se dão bem, pois vivem no mundo, usufruindo dos seus prazeres e bens, enquanto os fiéis, buscando uma vida espiritual sadia, têm de se abster da maioria destas coisas, pois o uso delas poderia corromper os fiéis e fazê-los afastarem-se de Deus e do caminho da santidade.

Depois de falar a respeito dos males do materialismo e de dizer que Deus tira do materialista as suas fontes materiais de segurança, agora Isaías abre os olhos dos fiéis para uma realidade que o mundo não conhece.

É sobre isto que trataremos:

OS LUCROS DA FIDELIDADE A DEUS

Deus nos dá a certeza de que quem o prioriza nunca sofrerá prejuízos. Abrindo mão dos prazeres materiais, sendo fiel a Deus e colocando o Reino de Deus em primeiro lugar o fiel não precisará mendigar migalhas do mundo. Deus o suprirá de tal maneira que ele se sentirá farto, tanto nesta vida, como no porvir.

Em primeiro lugar veremos que quem abre mão da segurança das coisas materiais e confia no Senhor **SERÁ COBERTO DE GLÓRIAS** – *“Naquele dia, o Renovo do Senhor será de beleza e de glória; e o fruto da terra, orgulho e adorno para os de Israel que forem salvos”*.

Se um ímpio lesse a história de José do Egito e de Daniel e seus amigos diria que eles deixaram de aproveitar o melhor da vida. José, um jovem de 17 anos, na flor da idade e da sua força, deixou de ter experiências sexuais com uma mulher bonita e experiente, que poderia proporcionar-lhe momentos inesquecíveis.

Também diria que ele não foi sábio, pois tendo sob seus cuidados todos os bens do seu senhor, não se apossou dele para fazer seu “pé de meia”, pois o seu senhor não lhe valorizava e o jogou na cadeia na primeira oportunidade.

Quanto a Daniel e seus amigos, diriam que eles foram idiotas. Estar na Babilônia, tendo à sua disposição bebida, dinheiro, mulheres, prazeres, fartura de comidas e eles se abstiveram disso tudo para orar, meditar, comer verdura e tomar água! Os ímpios os viam como loucos.

O mesmo acontece hoje com todos que são fiéis ao Senhor e para manterem-se fiéis abrem mão dos prazeres e riquezas terrenas. O crente sabe que o que pode parecer prejuízo é um investimento que trará lucros eternos.

Observando José, vimos que por ter sido fiel a Deus, Deus lhe deu honras fazendo-o terminar sua vida com fartura, glórias e riquezas. Deixou de ser escravo, tornou-se primeiro ministro do Egito e honrado pelo Faraó. Ainda pode cuidar de sua família dando-lhes a melhor terra de todo o Egito para morarem.

O mesmo aconteceu com Daniel e seus amigos, pois depois de abrirem mão das coisas que poderiam afetar seu relacionamento com Deus, Deus lhes deu honras. Tornaram-se líderes respeitados num país estranho. Reis caíram e Daniel e seus amigos continuaram à frente do governo. Liderando-os.

É por isso que Isaías mostra que quem é fiel a Deus será coberto de honras, não vindas da parte de homens, mas de Deus. Para tanto poderíamos citar outros tantos exemplos de fiéis, como Paulo, que abriu mão de tudo e no fim da sua vida estava satisfeito por saber que a coroa de glória, dada por Deus, lhe esperava. Assim foi com Salomão e com Jó e também será contigo se fores fiel e colocar o Reino de Deus em primeiro lugar.

Em segundo lugar veremos que quem abre mão da segurança das coisas materiais e confia no Senhor **RECEBERÁ TRATAMENTO ESPECIAL DA PARTE DE DEUS**. Veja o texto: ***“Será que os restantes de Sião e os que ficarem em Jerusalém serão chamados santos; todos os que estão inscritos em Jerusalém, para a vida, quando o Senhor lavar a imundícia das filhas de Sião e limpar Jerusalém da culpa do sangue do meio dela, com o Espírito de justiça e com o Espírito purificador”***.

O Dia do Senhor é esperado pelo ímpio com espanto e medo. Jesus disse que nesse dia os ímpios correrão para os montes e suplicarão que caiam sobre eles. Tentarão tirar suas

vidas por estarem horrorizados diante da glória do Senhor e da certeza de que o Seu juízo será severo.

O autor de Eclesiastes (Ecl 7.20) deixou registrado: **“Não há homem justo sobre a terra que faça o bem e que não peque”**. Esta palavra dá a certeza de que todo homem é merecedor do castigo que virá da parte de Deus. Todos estão conscientes de sua situação e do resultado de suas escolhas.

O materialista sabe que as coisas materiais, as quais ele colocou nelas o coração, não o protegerão, e pior, como priorizou a coisas terrenas e desprezou as celestiais, sabe que não terá benefícios da parte de Deus. Essa situação é que os leva ao desespero e total angústia ao pensar em prestar contas a Deus.

Já com os justos, aqueles que aparentemente sofreram prejuízos enquanto viveram na terra obedecendo a Deus, ao invés de se entregar aos prazeres terrenos, estes esperam o Dia do Senhor com alegria. Em Rm 5.2, Paulo diz: **“... e gloriamonos na esperança da glória de Deus”**.

Como é possível alguém se alegrar diante desse dia terrível? Sim, o crente o espera com alegria por saber que nesse dia terá um tratamento especial da parte de Deus. Deus os tratará como filhos amados.

Jó 14.7-9, diz: **“Porque há esperança para a árvore, pois, mesmo cortada, ainda renoverá, e não cessarão os seus rebentos. Se envelhecer na terra a sua raiz, e no chão**

morrer o seu tronco, ao cheiro das águas brotará e dará ramos como a planta nova”.

Esse texto fala da esperança dada a um tronco podre. Esta é a certeza que temos, pois como troncos podres não valem nada, mas temos, da parte de Deus, a certeza de que algo é feito em nós que nos fará receber este tratamento especial.

O texto diz que seremos **“Chamados Santos”**. Esta santidade que nos será atribuída não vem de nós. Deus decidiu, em seu Filho, nos olhar como santos. Essa é a razão do tratamento especial. Mas este tratamento não será para todos, apenas para aqueles que são **“inscritos para a vida”**. No Apocalipse encontramos o Livro da Vida. Nosso nome está lá.

Não somos melhores que outros ou mais puros. O próprio Deus é que fará isto em nós. O texto diz que só seremos tratados como “Santos”, **“Quando o Senhor lavar a imundícia, com o Espírito purificador, e limpar da culpa, com o Espírito de justiça”**. Isto mesmo foi dito por Judas nos versos 24,25 – **“Ora, àquele que é poderoso para vos guardar de tropeços e para vos apresentar com exultação, imaculados diante da sua glória, ao único Deus, nosso Salvador, mediante Jesus Cristo”**.

Seremos tratados de modo especial porque algo especial foi feito em nós. O próprio Deus nos inscreveu no rol dos que

seriam feitos santos. Tirou nossa imundícia e a culpa que ela trazia a nós. Ele nos assegurou a Sua salvação.

Em terceiro lugar veremos que quem abre mão da segurança das coisas materiais e confia no Senhor **SERÁ PROTEGIDO POR DEUS**. *“Criará o Senhor uma nuvem de dia e fumaça e resplendor de fogo chamejante de noite. Estenderá um pavilhão o qual será para sombra contra o calor do dia e para refúgio e esconderijo contra a tempestade e a chuva”*.

O melhor bem, vindo de Deus, é o próprio Deus. A tribo de Levi não recebeu herança na terra. Ela simboliza os fiéis que não recebem bens terrenos e esperam glórias celestiais. Deus se prometeu como herança para aqueles que Lhe forem fiéis.

Àqueles que abrem mão da segurança das coisas terrenas e se apegam ao Senhor, como fonte segura, recebem de Deus a verdadeira segurança.

Enquanto o povo de Deus caminhava pelo deserto recebeu de Deus o melhor: Sua companhia. Deus esteve entre o seu povo e essa foi a causa do sucesso de Israel e de sua sobrevivência. Nossa caminhada rumo ao Céu é como a caminhada de Israel rumo à terra prometida.

Passamos pelo deserto e a companhia divina é essencial para nossa vitória. Parte de Israel foi materialista e por isso morreu no deserto. Deus lhes negou Sua companhia, pois

preferiram a segurança dada pelas coisas materiais a confiarem no Senhor.

No Salmo 91.9,14-16, o salmista mostra que a atitude do homem, em confiança a Deus, atrai o cuidado divino. Veja: ***“Porque disseste: O Senhor é o meu refúgio e fizeste do Altíssimo a tua morada... Porque a mim se apegou com amor, eu te livrarei; pôr-te-ei a salvo, porque conhece o meu nome”***.

Veja que a reação positiva de Deus veio como resposta ao reconhecimento de que Ele é o único refúgio e da entrega, em amor, por parte do seus filhos. A mesma proteção recebida por Israel no deserto é prometida àqueles que o buscam como única fonte de segurança. Para aqueles que creem, mesmo que seus olhos não veem. Estes recebem de Deus a verdadeira segurança.

“As coisas terrenas não podem ser comparadas com as glórias por vir”.

Irmão, Deus deu a Salomão a oportunidade de pedir o que quisesse. Salomão pediu sabedoria. Deus ficou feliz com a escolha dele e lhe deu riquezas, glórias e poder.

Jó, mesmo tendo perdido tudo, ainda assim, louvou ao Senhor dizendo: *“O Senhor o deu o Senhor o tomou, bendito seja o nome do Senhor”*. E no meio do turbilhão de angústias que estava passando Jó parou para orar por seus amigos, quando

poderia orar por si mesmo e pedir a Deus alívio para sua situação. No meio da sua oração pelos amigos, Deus mudou a sua sorte e lhe deu em dobro tudo o que possuía antes. Quando o homem não é egoísta e nem materialista, Deus o abençoa ricamente sabendo que a riqueza recebida não o afastará dEle.

Ame a Deus acima de tudo e saiba que Deus tem muito a te dar. Quem confia no Senhor recebe lucros sem medida.